

ESSÊNCIAS BRASILEIRAS E SUA CONSERVAÇÃO GENÉTICA NO INSTITUTO FLORESTAL DE SÃO PAULO

Ana Cristina M.F. SIQUEIRA¹
José Carlos B. NOGUEIRA¹

A exploração intensa e desordenada de espécies nativas do Brasil, para atender à demanda de madeira da população do país, particularmente do estado de São Paulo, vem ocasionando a extinção de espécies florestais não só de valor comercial, como social e científico. Em decorrência disto, as mesmas começam a apresentar um sério comprometimento de seu potencial genético.

Para que no futuro se tenha material visando reflorestamento com estas espécies, o Instituto Florestal de São Paulo, da Secretaria do Meio Ambiente, através do seu PROGRAMA DE CONSERVAÇÃO DOS RECURSOS GENÉTICOS DE ESSÊNCIAS BRASILEIRAS, está tentando preservar material destas espécies que ainda ocorram naturalmente no Estado de São Paulo e outros estados vizinhos.

Os critérios adotados para escolha das espécies, além do interesse econômico e outros que vão surgindo conforme as necessidades dos mais variados setores do país, leva em conta a disponibilidade de material de propagação, pois as espécies nativas não produzem frutos/sementes seguidamente, ficando por vezes, vários anos sem produzir. A coleta de sementes é feita em média de 25 matrizes, distantes entre si de no mínimo 100 metros, precaução adotada para evitar coleta de material endogâmico.

A forma com que esta conservação vem sendo feita, ou seja, uma das alternativas mais viáveis que se encontrou para o resgate das espécies nativas que vêm sofrendo erosão genética em seu ambiente foi a conservação "ex situ". Dessa forma, o material destas espécies vem sendo preservado pelo Instituto Florestal de São Paulo, em POPULAÇÕES BASE, instaladas sob a forma de testes de progênies e procedências.

A diversidade genética, se perdida, jamais será resgatada e assim sendo, o Instituto Florestal vem tentando preservar as seguintes espécies nativas em perigo de extinção:

1. Amendoim-bravo - *Pterogyne nitens* Tull.
2. Angico-da-mata - *Parapiptadenia rigida* (Benth.) Brenam.
3. Aroeira - *Astronium urundeuva* Fr.(All.)Engl.
4. Cabreúva - *Myroxylon peruiferum* L.f.
5. Cumbaru - *Dipteryx alata* Vog.
6. Guarantã - *Esenbeckia leiocarpa* Engl.
7. Guaritã - *Astronium graveolens* Jacq.
8. Guaruaia - *Peltophorum dubium* Spreng.Taub.
9. Ipê-amarelo-da-mata - *Tabebuia vellosi* Tol. et Sch.

10. Ipê-roxo - *Tabebuia avellanadae* Lor. ex Griseb.
11. Jacarandá-paulista - *Machaerium villosum* Vog.
12. Jatobá - *Hymenaea stilbocarpa* Hayne.
13. Jequitibá-rosa - *Cariniana legalis* (Mart.) O. Ktze.
14. Louro-pardo - *Cordia trichotoma* (Vell.)Arrab.ex Steud.
15. Maçaranduba - *Persea cordata* (Vell.)Mez.
16. Óleo-copaiba - *Copaifera langsdorffii* Desf.
17. Pau-d'alho - *Gallesia gorarema* Vell.Morong.
18. Pau-marfim - *Balfourodendron riedelianum* Engl.
19. Peroba-rosa - *Aspidosperma polyneuron* Muell. Arg.
20. Timburi - *Enterolobium contortisiliquum* (Vell.) Morong.

As avaliações do material coletado, são feitas através dos testes de progênies e procedências, os quais além da manutenção do "pool" gênico das populações, permitem a obtenção de informações sobre a variabilidade genética entre e dentro das populações.

Os ensaios estão instalados em Luiz Antonio, Marília, Jaú e Pederneiras, Dependências do Instituto Florestal de São Paulo.

As instituições que apoiaram/apoiam o PROGRAMA DE CONSERVAÇÃO DOS RECURSOS GENÉTICOS DE ESSÊNCIAS BRASILEIRAS são relacionadas a seguir:

EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

CNPq - Conselho Nacional do Desenvolvimento Científico e Tecnológico

FAPESP - Fundação do Amparo à Pesquisa no Estado de São Paulo.

(1) Instituto Florestal - C.P.1322 - 01059 - São Paulo, SP - Brasil.